

## **Exportação de Vinho no Brasil**

Nos últimos 15 anos, a indústria de exportação de vinhos mostrou-se promissora, chamando a atenção para investimentos na área, tanto em esfera global, quanto nacional.

As exportações brasileiras de vinhos e espumantes bateram recorde no ano de 2022, atingindo o valor de 13.6 milhões de dólares, 10.56% a mais do que no ano anterior, segundo dados do comércio exterior do governo brasileiro e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos. Além disso, de 2020 para 2021 o Brasil apresentou um crescimento de 53%. Alguns fatores que influenciaram esse aumento são o consumo elevado de vinhos e espumantes durante a pandemia e o desenvolvimento de ações promocionais dos vinhos brasileiros.

### **Incentivo à exportação**

A Apex-Brasil atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. A agência realiza ações diversificadas de promoção comercial, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios e visitas de

compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira. A Apex-Brasil também atua de forma coordenada com setores públicos e privados para atrair investimentos estrangeiros diretos (IED) ao Brasil, com foco no desenvolvimento da competitividade das empresas nacionais.

Com parceria da Apex-Brasil, o projeto setorial Wines of Brazil tem o objetivo de promover vinícolas que já atuam no mercado externo ou que tenham interesse em iniciar um trabalho em âmbito internacional. As ações acontecem por meio da participação em feiras, realização de eventos promocionais, missões comerciais e outras ações especiais de fomento comercial. O projeto valoriza atributos como a qualidade, diversidade e diferenciais dos vinhos brasileiros e fomenta novos negócios para os exportadores brasileiros.

Então, ao invés de cada vinícola brasileira ter que fazer promoção no exterior sozinha, a Wines of Brazil faz isso para todas.

“Difícilmente uma vinícola brasileira teria como arcar com os custos de ir sozinha a esses eventos”, explica Romagna. “Como parte da estratégia, a Wines of Brazil inscreve vinhos brasileiros em degustações às cegas, muitas vezes com resultados positivos. Nosso país ainda não é reconhecido como produtor, então as pessoas se surpreendem quando descobrem que acabaram de provar um vinho brasileiro, e mais do que isso, um produto de alta qualidade.”

## Dados

Ao considerar todas as exportações realizadas entre 2009 e 2023, são US\$114.4 milhões diluídos em 83.1 milhões de litros de vinhos exportados. De modo geral, 1 litro de vinho rendeu em média US\$ 1.38.

2013 foi o ano com maior exportação de vinhos em dólares americanos, **22.7 milhões**, enquanto 2009 foi o ano com maior exportação em litros, **25.5 milhões**.

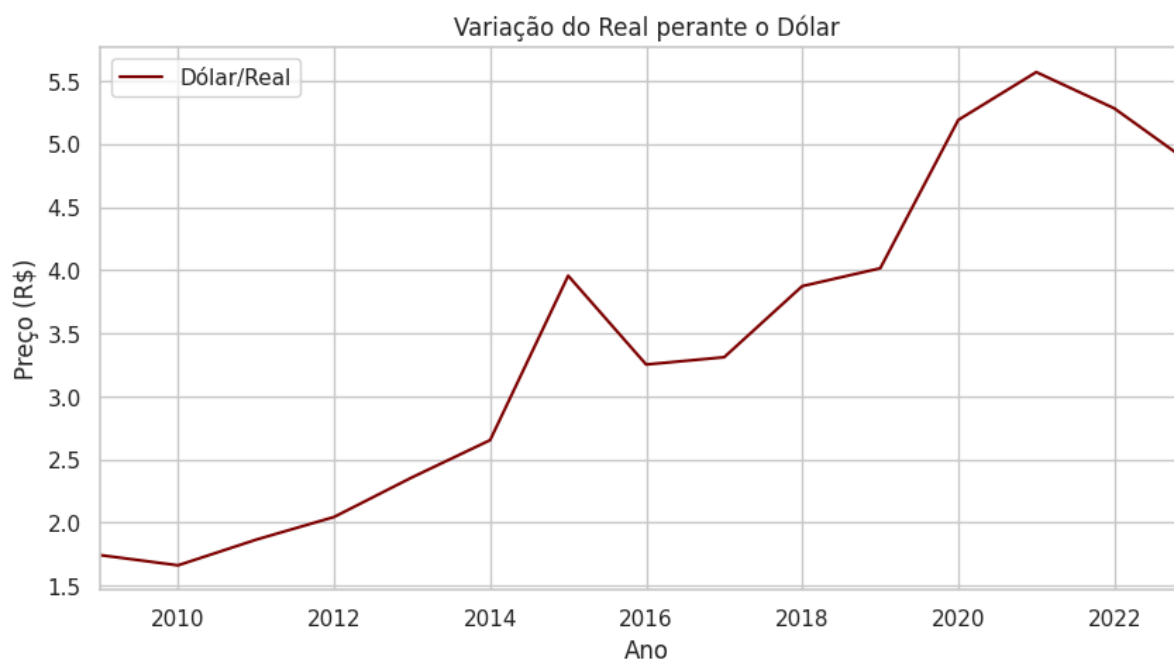
Abaixo, os 10 países para os quais foram **mais exportados** vinhos, quando visualizamos o **valor total em dólares**:

Ao ordenar pelo **valor total em litros** de vinho exportados, o ranking muda pouco, com principal inversão entre os primeiros colocados. Destaque para a Rússia que, mesmo importando a maior quantidade em litros de vinho, não foi o país que pagou o

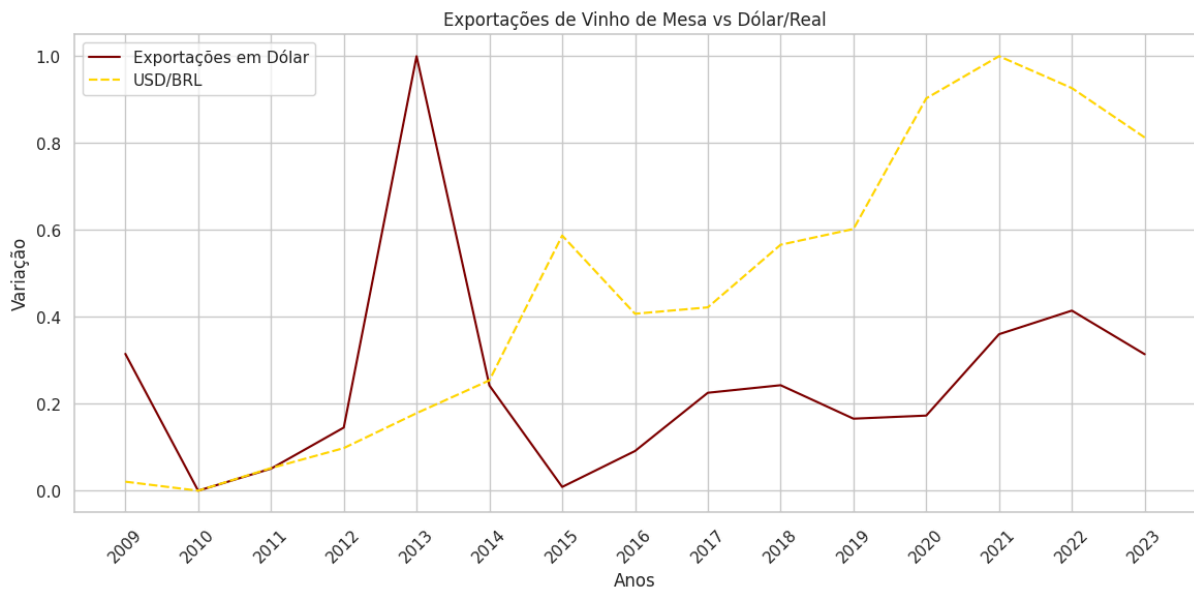
maior valor total.



Pode-se notar no gráfico abaixo uma valorização do Dólar perante o Real:

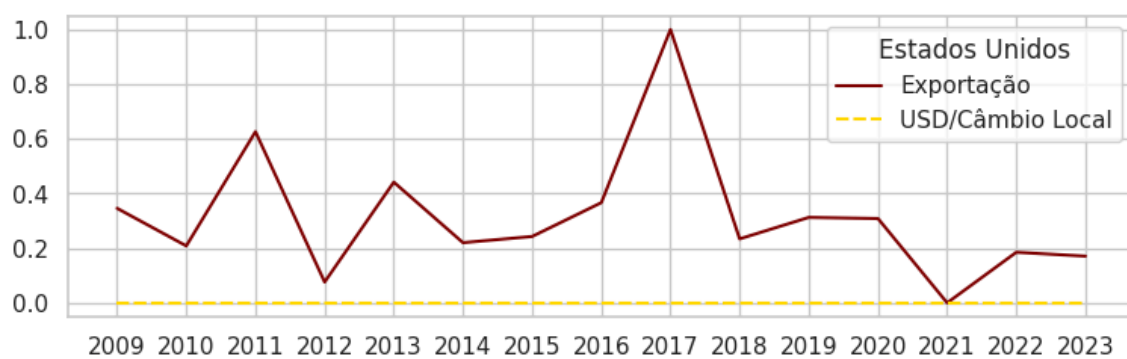
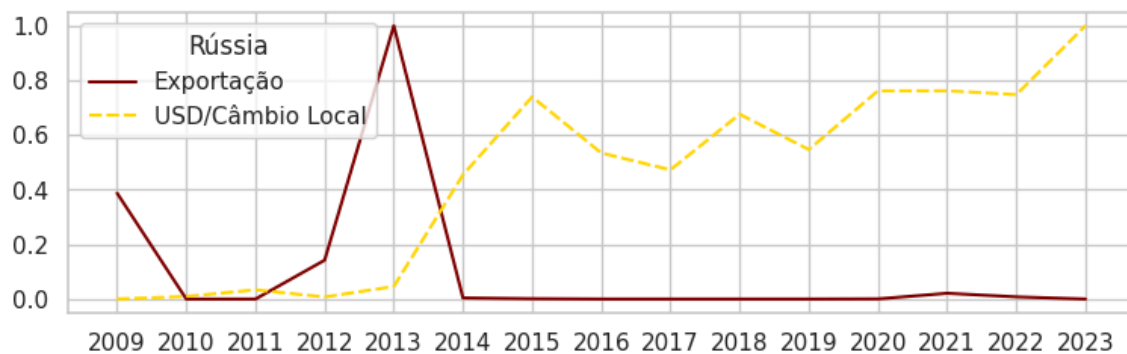
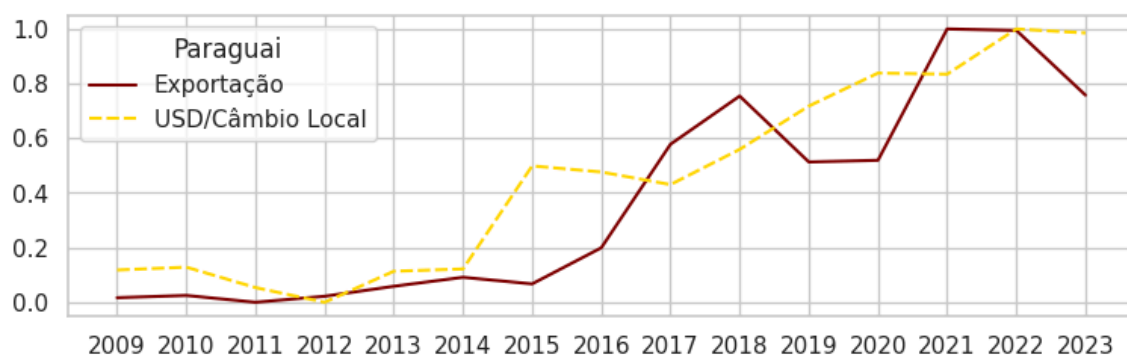


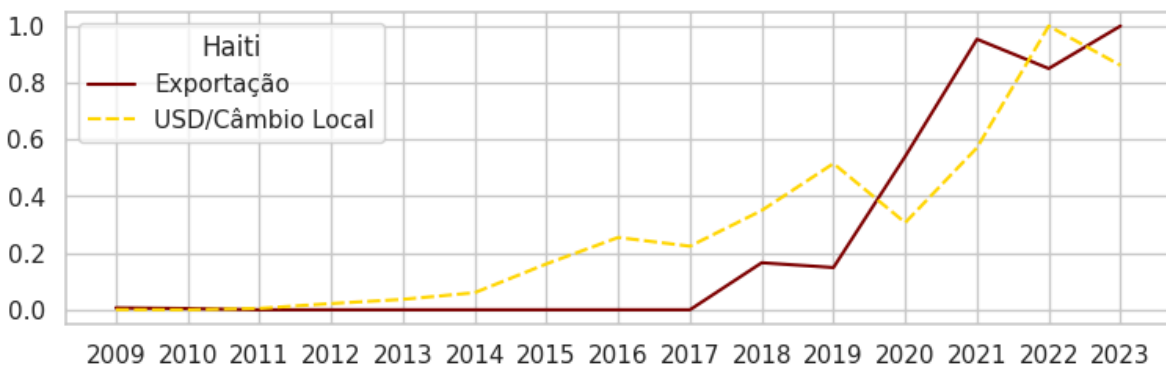
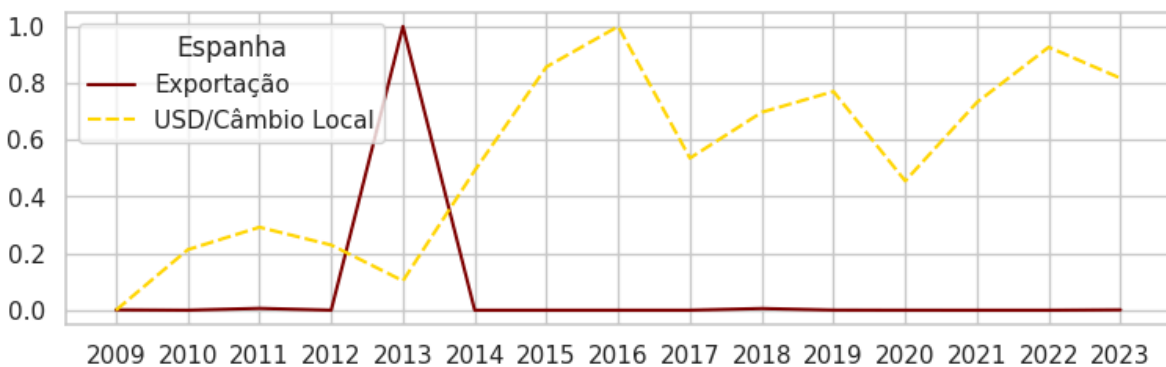
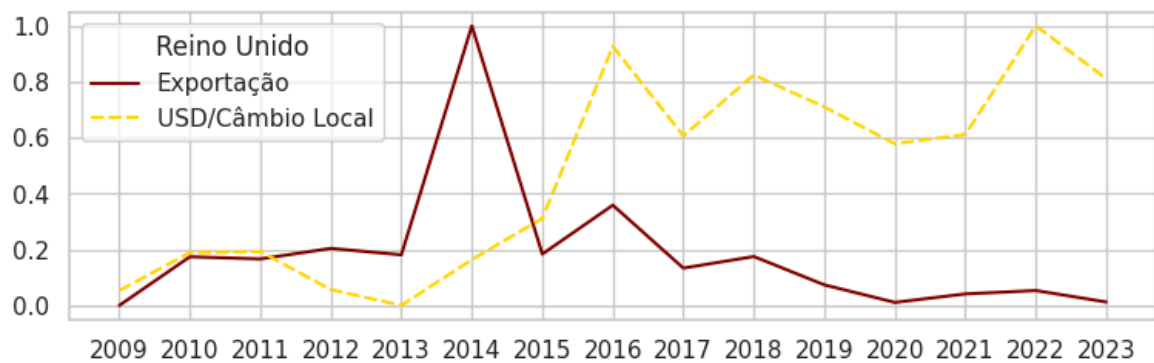
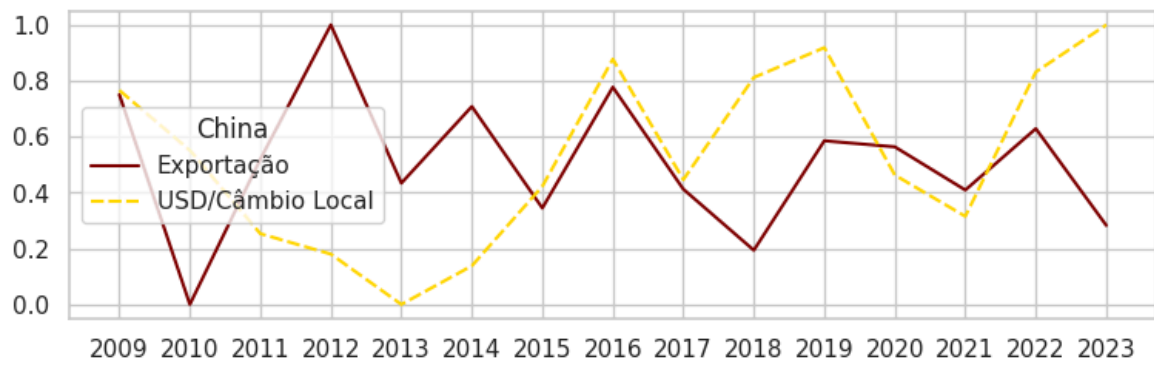
E quando se compara a variação da exportação contra a variação do dólar/real, percebe-se uma tendência de queda na exportação quando o preço do dólar sobe:

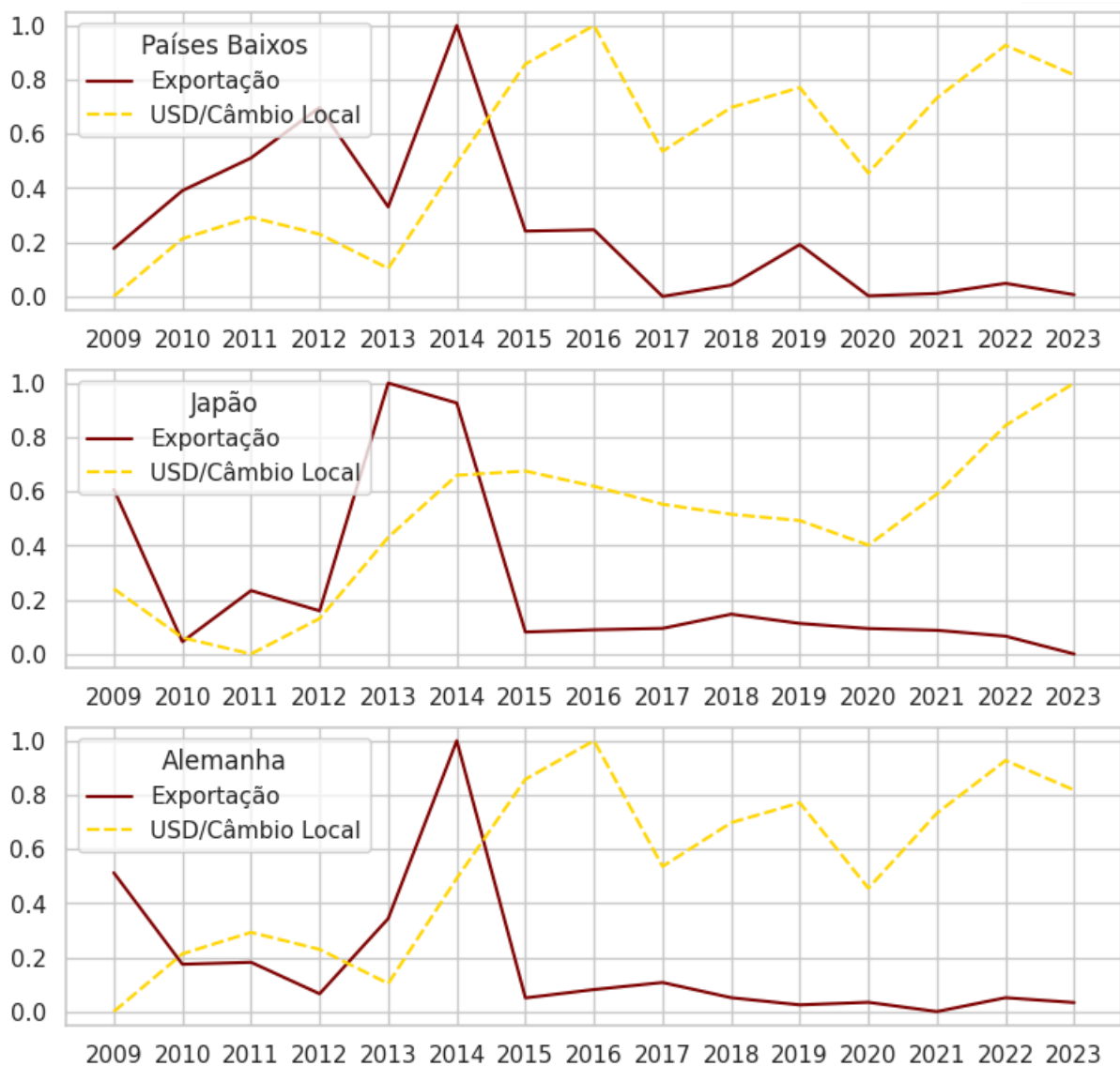


Apesar do pico em 2013, que foi causado por uma grande compra pela Rússia, a tendência é nitidamente visível.

Movimento similar de depreciação que também aconteceu com o câmbio dos 10 principais exportadores do vinho de mesa brasileiro quando comparado com o Dólar, e quando o Dólar se valorizou perante o câmbio desses países, as exportações também caíram (No eixo Y temos a variação, no X os anos):







## Exportação de Vinhos

Maiores parceiros na exportação dos vinhos:





Paraguai, Rússia e Estados Unidos da América são os países que exportaram o maior valor (US\$) de vinhos no período de 2009 a 2023. Juntos, representam **65.9% do valor (US\$) e 80.6% do volume (L)** das exportações. O Paraguai é o país com maior valor de exportação em dólares americanos, enquanto a Rússia é o país com maior quantidade de litros exportados.

Em 2013, a Rússia fez a maior exportação em todo o período analisado, 14.8 milhões de dólares em 5.9 milhões de litros. No entanto, a perspectiva cronológica ajuda a enxergar **o Paraguai como uma fonte de receita emergente e constante a partir de 2001**, com exportações em todos os anos desde então. A Rússia

aparece apenas de forma significativa em apenas 2 anos, 2009 e 2013, sem recorrência nas transações.

Outros fatores históricos contemporâneos reforçam que o Paraguai é a melhor escolha para que os acionistas tenham retorno com seus investimentos, no menor prazo:



## Mercosul

O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), criado em 1991, é uma união aduaneira composta por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O objetivo do bloco econômico é promover o comércio, com políticas e acordos que facilitem as trocas. Os 4 países adotaram uma tarifa externa comum, aplicada a produtos importados de países que não fazem parte do grupo. Os

procedimentos alfandegários se baseiam em um sistema harmonizado de classificação de produtos e tarifas, a partir da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), o que torna as regulamentações nas fronteiras ágeis.

## **Guerra entre Rússia e Ucrânia**

O conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, provoca incertezas. A guerra também provocou o aumento no preço de fertilizantes agrícolas, uma vez que a Rússia atualmente detém a maior parte da produção mundial de Nitrogênio, Potássio e Fósforo.

## **Condições climáticas**

A análise realizada demonstra que, embora os fatores climáticos exerçam um impacto significativo na produção de vinhos, as exportações não são diretamente afetadas por essas variações. A existência de estoques estratégicos, a diversificação de produtos e o marketing eficaz são fatores que contribuem para a manutenção das exportações, mesmo em anos de baixa produção.

É importante ressaltar que, apesar da capacidade de adaptação da indústria vitivinícola, as mudanças climáticas representam um desafio crescente para o setor. A intensificação de eventos climáticos extremos, como ocorrido em 2024 no Rio Grande do Sul, pode comprometer a sustentabilidade da produção a longo prazo.

## Medidas para minimizar os impactos :

- Analisar a eficácia das diferentes estratégias de adaptação às mudanças climáticas adotadas pelas empresas vitivinícolas, adoção de novas tecnologias de proteção para auxiliar na mitigação dos efeitos negativos de eventos climáticos extremos.
- Avaliar o impacto das mudanças climáticas na qualidade dos vinhos e na percepção dos consumidores.
- O investimento em variedades de uva mais resistentes pode ajudar a reduzir os impactos em futuras safras.
- Estudar a relação entre a volatilidade do mercado internacional e a capacidade das empresas de manter as exportações em períodos de crise.
- Estudar a adoção de seguro agrícola e/ou garantia safra.

**240,38 Mi**

Estoque de Vinhos em litros

Vinhos em estoque	Estoque em litros
Vinho Tinto de Mesa Seco Mistura de uvas americanas tinto	61.573.546,88
Vinho Tinto de Mesa Seco Bordô (Ives)	41.841.849,36
Vinho Branco de Mesa Seco Mistura de uvas americanas branco	12.318.821,70
Vinho Tinto de Mesa Seco Mistura de uvas americanas tinto 100%	11.027.738,65
Vinho Branco de Mesa Seco Niágara Branca	8.934.643,77
Vinho Tinto Fino Seco Merlot	8.878.218,80
Vinho Branco Fino Seco Mistura de uvas viníferas branco	8.417.989,76
Vinho Tinto Fino Seco Cabernet Sauvignon	7.009.497,19
Vinho Tinto de Mesa Seco Isabel (Brasileira) 100%	6.371.059,91
Vinho Tinto Fino Seco Mistura de uvas viníferas tinto	6.009.480,17
Vinho Tinto Fino Seco Tannat	5.586.105,88
Vinho Tinto de Mesa Seco Isabel (Brasileira)	5.274.715,35
Vinho Branco Fino Seco Chardonnay	3.884.631,84
Vinho Tinto Fino Seco Alicante Bouschet	2.357.119,61
Vinho Tinto de Mesa Suave Mistura de uvas americanas tinto 100%	2.184.198,78
<b>Total</b>	<b>240.384.134,16</b>

## **Oportunidades de expansão**

A análise mostra oportunidades para estreitar ainda mais o relacionamento com o Paraguai, visando ao aumento das exportações.

Fatores a serem explorados: o acordo de complementação econômica assinado pelos dois países, além da curta distância entre as fronteiras dos países Paraguai-Brasil em relação aos EUA, por exemplo.

Além do Paraguai, podemos investir na China e nos EUA, sabendo que esses são investimentos mais arriscados. Apesar da oscilação, podemos aproveitar o aumento das exportações conforme a facilidade da moeda local.

A China, quarta maior importadora de vinhos, apresentou um valor alto no ano de 2010, saindo da média apresentada nos últimos 15 anos. As exportações para a China de 2011 a 2022 mostram que o país é um cliente importante. Assim como nos EUA, o investimento na China vale a pena, desde que sejam traçadas estratégias para o aumento do volume exportado e para uma melhor previsibilidade das exportações.

Além dos países já citados, o Uruguai tem grande potencial de expansão. Apesar dos valores baixos entre 2009 e 2020, o país apresentou crescimento em 2021 e 2022, ainda com tendência de alta para a exportação de vinhos. Podemos realizar investimentos para aumentar as vendas ao país e aproveitar a proximidade geográfica, bem como as facilidades do Mercosul.

### **Produzido por:**

Alexandre de Mendonça Roberto - RM356904

Gustavo Santos de Paula - RM 357652

Nicolas Alves Ribeiro - RM357413

Pedro Henrique Nunes - RM 357813

Samuel de Souza Netto Rodrigues - RM357875

# Relatórios

Dashboard feito no Microsoft PowerBI

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYWlwMmVjMTgtZGJkNC00NmQ4LWFkOTAtMmFkMDc3YmZlYzYzM2liwidCI6ImE2ZTEzNmI1LTZhMzQtNDY2OC1iZDZiLWU0ODFkNzY4ZW1YiJ9>

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiODBkYzQ5Y2EtM2FjOC00YzFILTkwNjktYzA2ZmFiZGUxMjRmliwidCI6ImExZGJiZmUyLTg5YjgtNDU0OS1iZTEwLWNIYzM2NGU1OTU1MSIsImMiOiR9>

Apex Brasil.

[https://apexbrasil.com.br/content/apexbrasil\\_landingpages/en/exporta-mais-brasil.html/?utm\\_source=google&utm\\_medium=search&utm\\_campaign=inst&utm\\_content=naugm-inst299NSB2023007093190013&gclid=Cj0KCQjw4vKpBhCZARIsAOKHoWRQ\\_L4j\\_Zkak5wofdmhOmjn61LIm1SGpRF6S2Z2zp\\_yiRBsQC6qmGlaAo-sEALw\\_wcB](https://apexbrasil.com.br/content/apexbrasil_landingpages/en/exporta-mais-brasil.html/?utm_source=google&utm_medium=search&utm_campaign=inst&utm_content=naugm-inst299NSB2023007093190013&gclid=Cj0KCQjw4vKpBhCZARIsAOKHoWRQ_L4j_Zkak5wofdmhOmjn61LIm1SGpRF6S2Z2zp_yiRBsQC6qmGlaAo-sEALw_wcB)

Wines of Brazil.

<https://www.winesbrazil.org/>

Análise em python:

[https://github.com/GusdPaula/postgraduation\\_fiap/blob/main/tech\\_challenge.ipynb](https://github.com/GusdPaula/postgraduation_fiap/blob/main/tech_challenge.ipynb)

Base de dados:

<http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/download/>

<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202402/23145847-sisdevin-e-stoques-em-31-de-dezembro-de-2023-p-1.xlsx>

